

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(ORGANIZADORA)

Desafios das
**CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS**
no desenvolvimento da ciência

2



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(ORGANIZADORA)

Desafios das
**CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS**
no desenvolvimento da ciência

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof.ª Dr.ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof.ª Dr.ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof.ª Dr.ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof.ª Dr.ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof.ª Dr.ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.ª Dr.ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof.ª Dr.ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof.ª Dr.ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Dr.ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof.ª Dr.ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Desafios das ciências sociais aplicadas no desenvolvimento da ciência 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Da dos Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D441 Desafios das ciências sociais aplicadas no desenvolvimento da ciência 2 / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0011-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.110222303>

1. Ciências sociais. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o Ebook “Desafios das Ciências Sociais Aplicadas no Desenvolvimento da Ciência”. Com um total de trinta e dois artigos organizados em dois volumes que congregam pesquisas relacionadas a cinco temáticas principais.

No volume 1: Políticas Públicas; Política de educação e práticas relacionadas a atuação do serviço social. No volume 2: O mundo do trabalho e geração de renda e Comunicação, tecnologia e inovação.

As pesquisas mostram-se contemporâneas e relevantes diante dos desafios identificados para a vida em sociedade, pautando temáticas como a pandemia, as relações trabalhistas, estratégias de inovação para fortalecimento da cidadania, enfrentamento as situações de pobreza, violência, aspectos territoriais, consumo, comunicação, reformas trabalhistas e previdenciárias.

Para além da importância das temáticas abordadas, o Ebook pauta o desafio da ciência na abordagem de dimensões bastante complexas que exigem rigor teórico e metodológico para a realização de análises do tempo presente, mas além disto, um tempo permeado por turbulências e inquietações que tornam a pesquisa nas Ciências Sociais ainda mais necessária.

As dimensões das pesquisas que compõem os dois volumes do Ebook apresentam correlação entre si, possibilitando um olhar mais integral e contextualizado dos elementos que implicam nos diferentes fenômenos estudados.

Ressaltar este aspecto mostra-se necessário diante dos objetivos do desenvolvimento de pesquisas nas Ciências Sociais, dentre as quais identifica-se o reconhecimento das diferentes características das relações sociais instituídas, desafios e problemas expressos e possibilidades de identificação de estratégias que venham a atender as necessidades existentes. Estes elementos, não de forma linear, mostram-se presentes no desafio e na necessidade de se fazer ciência através das Ciências Sociais.

Desejo uma ótima leitura a todas e a todos, e que estes artigos possam inspirar e contribuir para o desenvolvimento de novas pesquisas e para o desvelamento das diferentes nuances da vida em sociedade.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

TENDÊNCIA DO CRESCIMENTO DO VALOR DA PRODUÇÃO ANIMAL NOS ESCRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Paulo André de Oliveira
Sergio Augusto Rodrigues
Carlos Roberto Padovani
Ricardo Ghantous Cervi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223031>

CAPÍTULO 2..... 9

O POTENCIAL DE ECONOMIA NO MERCADO LIVRE DE ENERGIA BRASILEIRO PARA DIFERENTES CONSUMIDORES E DISTRIBUIDORAS

Bruno Rodrigues Fernandes Franciscato
Lumila Souza Girioli Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223032>

CAPÍTULO 3..... 38

CONSTRUINDO UMA ECONOMIA SOLIDARIA E INCLUSIVA E UMA TRAJETÓRIA CONSTITUTIVA DO BEM VIVER: EMPREENDEDORISMO SOLIDÁRIO E PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES

Tania Cristina Teixeira
Emmanuele Araújo da Silveira
Karen Munhoz de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223033>

CAPÍTULO 4..... 59

UMA ADAPTAÇÃO DA TÉCNICA FREINET PARA AVALIAÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Silvia Grizafis Ferreira
Vilmara Sabim Dechandt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223034>

CAPÍTULO 5..... 72

PRECARIEDAD Y PROFESIÓN DEL MERCADO LABORAL DEL TRABAJADOR SOCIAL EN EL ESTADO DE HIDALGO 2005-2012

Carlos Martínez Padilla

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223035>

CAPÍTULO 6..... 88

FLEXIBILIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E DURAÇÃO DE CRISES: UMA ANÁLISE DE PAÍSES SELECIONADOS

Alex Gomes Estevam

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223036>

CAPÍTULO 7	106
PÓS-DEMOCRACIA, REFORMA TRABALHISTA E A LIMITAÇÃO À ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO NO BRASIL: UMA REFLEXÃO CRÍTICA E PONTUAL	
Maria Soledade Soares Cruzes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223037	
CAPÍTULO 8	120
PLANO DE NEGÓCIOS COMO INSTRUMENTO FUNDAMENTAL NA SOLIDEZ DO MERCADO	
Aline Camargo Iara Sônia Marchioretto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223038	
CAPÍTULO 9	130
PREFERÊNCIA PELA REMUNERAÇÃO POR DESEMPENHO: ANTECEDENTES E CONSEQUENTE NO CONTEXTO BRASILEIRO	
Leonardo Quintas Rocha Bruno Felix Von Borell de Araujo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223039	
CAPÍTULO 10	153
A PERDA DO DIREITO DE ADOECER: O TRABALHADOR FRENTE AO DESMONTE DA PREVIDÊNCIA SOCIAL	
Ana Claudia Caldas Mendonça Semêdo Tássia Cristina Palma Sampaio Nascimento	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230310	
CAPÍTULO 11	162
ACIDENTES, MORTES E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO EM UMA EMPRESA DE ELETRICIDADE: O CASO DOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DA CEMIG	
Igor Silva Figueiredo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230311	
CAPÍTULO 12	173
INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO E O PAPEL DOS ATORES POLÍTICOS: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	
Danielle de Araújo Bispo Hironobu Sano Elisabete Stradiotto Siqueira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230312	
CAPÍTULO 13	190
RELATO DE EXPERIÊNCIA QUANTO AO PROJETO DE EXTENSÃO: “A REPRESENTAÇÃO FOTOGRÁFICA COMO REFLEXO DO IMAGINÁRIO SOCIAL DOS CENTROS URBANOS”	
Maria de Lourdes Vieira Frujeri	

Patrícia Bárbara Sousa da Silva

Patrícia Albuquerque de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230313>

CAPÍTULO 14..... 214

TRANSPORTE ALTERNATIVO NO RIO DE JANEIRO: UMA ESTRATÉGIA DE CONTORNAMENTO TERRITORIAL

Leonardo Oliveira Muniz da Silva

Giovani Manso Ávila

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230314>

CAPÍTULO 15..... 226

O IMPACTO GERADO NOS CONSUMIDORES PELA SOBRECARGA DE INFORMAÇÕES NO CONTEXTO ONLINE: UMA CONSTRUÇÃO TEÓRICA

Danieli Hermes Rodrigues

Ana Rita Catelan Callegaro

Rosane Maria Seibert

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230315>

CAPÍTULO 16..... 235

IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NOS EMPREGOS E O FUTURO DO TRABALHO PÓS ERA COVID

Euriam Barros de Araújo

Zulmara Virginia de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230316>

CAPÍTULO 17..... 246

A INTELIGENCIA ARTIFICIAL COMO AUXILIAR DA EXECUÇÃO DA AUDITORIA E MONITORAMENTO NO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Lara Regina Morais Evangelista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230317>

CAPÍTULO 18..... 256

ESTRATÉGIAS DE DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO E DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA EJA EM BIBLIOTECAS

Valdirene Pereira da Conceição

Maurício José Morais Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230318>

CAPÍTULO 19..... 262

ESTUDO EXPLORATÓRIO-DESCRIPTIVO ACERCA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO SOB A ÓTICA DE PERITOS OFICIAIS DE NATUREZA CRIMINAL

Epaminondas Gonzaga Lima Neto

Ana Karla de Souza Abud

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230319>

SOBRE A ORGANIZADORA.....	275
ÍNDICE REMISSIVO.....	276

ESTRATÉGIAS DE DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO E DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA EJA EM BIBLIOTECAS

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 20/01/2022

Valdirene Pereira da Conceição

Universidade Federal do Maranhão(UFMA).
Departamento de Biblioteconomia
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/6141725405236646>

Maurício José Morais Costa

Centro Universitário UNDB. Coordenação do
Curso de Psicologia
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/4462974820369545>

RESUMO: Estudo acerca da difusão da informação étnico-racial em bibliotecas. Trata de uma pesquisa exploratória de natureza analítica e descritiva, que objetiva apontar as estratégias e ações da biblioteca na difusão da informação étnico-racial na EJA, bem como suas contribuições para o processo ensino e aprendizagem da cultura africana e afro-brasileira nessa modalidade. Concebe a EJA como o direito à educação de jovens e adultos assegurado na Constituição Federal de 1988 e ratificado nas políticas educativas brasileiras, não apenas como uma ação compensatória e de aceleração dos estudos. Contextualiza a inserção das temáticas da diversidade étnico-racial, africana e afro-brasileira nos currículos nacionais na legislação do Brasil. Discute o papel das bibliotecas no combate ao racismo e ao preconceito, assim como à diversidade étnico-racial na educação

de jovens e adultos. Apresenta como resultado, uma lista de atividades destinadas a auxiliar as práticas de documentação, difusão e preservação da informação étnico-racial na EJA, tais como reconhecer e valorizar as contribuições do povo negro na cultura, literatura, dança, culinária, moda, dentre outras. Pontua as inúmeras possibilidades de a biblioteca atuar na produção, tratamento e difusão da informação étnico-racial na EJA, a partir de mecanismos próprios, de conhecimento do público, do perfil a quem ela atende, indo além da visão reducionista de adaptação das atividades do ensino fundamental e médio nessa modalidade. Enfatiza a necessidade de conhecimento acerca das normativas nacionais, da história e cultura africana e afro-brasileira, mediante ações proativas por parte das unidades de informação.

PALAVRAS-CHAVE: Informação étnico-racial. Educação de Jovens e Adultos. EJA. Papel educativo da biblioteca.

STRATEGIES FOR THE DISSEMINATION OF AFRICAN AND AFRO-BRAZILIAN INFORMATION AND CULTURE IN EJA IN LIBRARIES

ABSTRACT: Study on the dissemination of ethnic-racial information in libraries. It is an exploratory research of an analytical and descriptive nature, which aims to point out the strategies and actions of the library in the dissemination of ethnic-racial information in EJA, as well as its contributions to the teaching and learning process of African and Afro-Brazilian culture in this modality. It conceives EJA as the right to education for young people and adults, guaranteed in the Federal Constitution

of 1988 and ratified in Brazilian educational policies, not just as a compensatory action to accelerate studies. It contextualizes the insertion of the themes of ethnic-racial, African and Afro-Brazilian diversity in national curricula in Brazilian legislation. Discusses the role of libraries in combating racism and prejudice, as well as ethnic-racial diversity in the education of young people and adults. As a result, it presents a list of activities aimed at helping the practices of documentation, dissemination and preservation of ethnic-racial information in EJA, such as recognizing and valuing the contributions of black people in culture, literature, dance, cuisine, fashion, among others. . It points out the countless possibilities for the library to act in the production, treatment and dissemination of ethnic-racial information in the EJA, from its own mechanisms, of public knowledge, of the profile to whom it serves, going beyond the reductionist vision of adapting the activities of the elementary and secondary education in this modality. It emphasizes the need for knowledge about national regulations, African and Afro-Brazilian history and culture, through proactive actions by the information units.

KEYWORDS: Ethnic-racial information. Youth and Adult Education. EJA. Educational role of the library.

1 | INTRODUÇÃO

A biblioteca é um lugar de inclusão, preservação, resistência e divulgação da memória de um povo, responsável, portanto, pelo combate ao preconceito, discriminação, hierarquização de culturas e integração dos elementos constituintes do processo educacional: escola, currículo, professor e os alunos e suas vivências sociais, culturais, religiosas, dentre outras.

Como *locus* de pesquisa, produção e disseminação da informação, a biblioteca precisa ser um ambiente acolhedor e ter como princípio educativo os moldes da educação popular freiriana que considera o diálogo entre o ensino formal e a vivência de mundo do aluno (índios, negros, idosos, jovens, adultos, com deficiência, dentre outros), por perceber que na escola ainda predominam situações que configuram a perpetuação de atitudes racistas que diminuem a imagem do negro e que perpassam do material pedagógico à formação de professores (FREIRE, 2018).

Nesse cenário, a biblioteca pode mostrar suas potencialidades e exercer sua função socioeducativa ao mediar o acesso e difusão da informação étnico-racial na comunidade escolar, especialmente na Educação de Jovens e Adultos (EJA). A escolha por essa modalidade de ensino, se deu por se tratar de um grupo de pessoas que já enfrentou inúmeros desafios e aprendeu muito com as experiências de vida fora do ambiente escolar, culminando em uma visão de mundo consolidada.

Conforme expresso na Declaração de Hamburgo (1999) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais desta modalidade de educação, de acordo com a Resolução CNE/CEB nº1/2000, a EJA, é um direito de todos os cidadãos que não iniciaram ou não completaram sua escolaridade básica por diferentes motivos. Trata-se, pois, de um direito ao ensino fundamental obrigatório, inclusive para jovens e adultos, compreendida como “[...] o pleno

desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho [...]” (BRASIL, 1988, não paginado). Nesse contexto, a biblioteca possibilita a igualdade de direitos, a partir da implantação e implementação de orientações, ações de reconhecimento, valorização da história, cultura, identidade dos afrodescentes e da diversidade étnico-racial nos espaços educativos.

Assim, este estudo por meio de uma discussão teórica, objetiva apresentar as estratégias e ações para auxiliar a difusão da história e cultura africana e afro-brasileira na educação de jovens e adultos (EJA) pelas bibliotecas, articulando-se ao papel socioeducativo desempenhado por estes aparelhos aos princípios de construção, reconstrução de cidadania e auxílio à educação.

Ademais, caracteriza-se como uma pesquisa exploratória de natureza analítica descritiva, com abordagem qualitativa, por permitir refletir e analisar as estratégias e ações da biblioteca na difusão da informação étnico-racial na EJA, bem como suas contribuições para o processo ensino-aprendizagem de história e cultura africana e afro-brasileira nessa modalidade. A realização da investigação se deu por meio da pesquisa bibliográfica e documental, valendo-se de materiais previamente elaborados sobre a temática. (PRODANOV; FREITAS, 2013).

2 | AÇÕES DE DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL DA BIBLIOTECA NA EJA

O esforço aqui empreendido se assenta na perspectiva de contribuir com ações concretas acerca da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, com informações e conhecimentos estratégicos para auxiliar a difusão da informação étnico-racial na EJA, e, conseqüentemente, fortalecer o processo de ensino e aprendizagem nessa modalidade. De início, é importante compreender o conceito de informação étnico-racional, na perspectiva da Ciência da Informação, cunhado por Aquino e Oliveira (2012, p. 487-488), que definem que tal categoria conceitual

engloba a documentação legal, os textos didáticos, os manifestos, bibliografias, iconografias, todo material informacional visual e não-visual – oral, escrito, digital – oriundo do Governo, das Universidades, das Secretarias Municipais e Estaduais, das ONGs, Movimento Negro, Museus, Arquivos, Centros de Informação etc, produzido com vistas à promoção da igualdade racial na sociedade brasileira e, dentre outras políticas, que tratam e regulam as relações étnicas baseadas na diversidade humana.

Nessa direção, há de se considerar que as condições materiais das escolas e a formação de professores são indispensáveis, para uma educação de qualidade para todos. Assim como o são, a seleção e aquisição de materiais impressos e eletrônicos direcionados para as questões étnico-raciais, que desconstruam a ideia de supremacia eurocêntrica adotadas no EJA, priorizando os estudos e sondagens de usuários para identificar suas

necessidades informacionais (CAMPELLO; CALDEIRA, 2008).

As orientações e ações que podem ser desenvolvidas pela biblioteca direcionadas à manutenção e preservação de questões étnico-raciais têm como base de sustentação teórica a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a Lei nº 10.639/2003 e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), fundamentadas nas dimensões históricas, sociais e antropológicas oriundas da realidade brasileira e que visam combater o racismo que atinge, principalmente, os negros por meio da educação formal, estabelecendo ações afirmativas que proporcionam o sentimento de pertencimento e empoderamento do cidadão negro no exercício efetivo de sua cidadania (SANTOS, 2005; BRASIL, 1996; 2003).

A Educação de Jovens e Adultos enfrenta um grande desafio, que consiste em preservar e documentar o conhecimento oral e cultural dos diferentes grupos, emergindo, nesse contexto, o papel das bibliotecas no tratamento dessas informações. A educação intercultural deve promover o aprendizado e a troca de conhecimentos entre e sobre diferentes culturas em favor da democracia, paz e da diversidade cultural (CONFINTEA, 1999).

Entende-se que as diretrizes legais são dimensões normativas, reguladoras de caminhos que, embora não fechadas, podem despertar novos rumos e adequações à realidade local e regional. Nessa direção, destacam-se as seguintes atividades destinadas a auxiliar as ações da biblioteca na difusão da informação étnico-racial no Quadro 1:

AÇÕES DE DIFUSÃO APLICÁVEIS ÀS BIBLIOTECAS	a) abordar a situação da diversidade étnico-racial e a vida cotidiana, por meio de charges e outros recursos que retratem criticamente fatos de discriminação do negro no dia a dia;
	b) reconhecer e valorizar as contribuições do povo negro na cultura, literatura, dança, culinária, moda, dentre outros, através da discussão e análise do negro representado pela mídia impressa e televisiva
	c) abordar a questão racial como conteúdo multidisciplinar;
	d) combater posturas etnocêntricas para a desconstrução de preconceito e estereótipos do povo negro – adotando como estratégia a realização de projetos temáticos por meio da terminologia antirracista envolvendo termos como: “africanidade”, “afrodescendentes”, “ancestralidade”, “autoestima”, “corporalidade”, “cultura” e “cultura negra”, “discriminação racial”, “diversidade”, “estereótipo”, “etnia/grupo étnico”, “história da África”, “identidade”, “preconceito”, “racismo”, “raça”, “segregação racial”, “xenofobia” e outros.
	e) recusar o uso de material que reforce e naturalize a postura etnocêntrica de preconceito, pesquisar em material impresso ou eletrônico símbolos da cultura africana

Quadro 1 – Ações de difusão da informação étnico-racial das bibliotecas na EJA

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Para a realização das atividades indicadas no Quadro 1, recomenda-se o uso dos seguintes materiais: bibliografia comentada, a exemplo, do livro (Cidadania em preto e branco), dos vídeos (Narradores de Javé e Vista a minha pele), dos documentários (Menino 23), música, tecido com estampa com elementos da cultura africana, dentre outros.

Desse modo, ressaltam-se as inúmeras possibilidades de a biblioteca atuar na produção, tratamento e difusão da informação étnico-racial na EJA, a partir de mecanismos

próprios, de conhecimento do público, do perfil a quem ela atende, indo além da visão reducionista de adaptação das atividades do ensino fundamental e médio dessa modalidade.

As informações que circulam ao redor da comunidade são de fato o motor para a elaboração do planejamento, das atividades e dos projetos a serem desenvolvidos em conjunto com a biblioteca. Trata-se da construção de relacionamentos entre os três atores: biblioteca, EJA e escola, por meio de planejamento de ações de intervenção de realidade, que resultem na qualidade do processo ensino-aprendizagem orientado pela troca de informações, geração de conhecimento, diálogo, convivência e relacionamento com a comunidade escolar.

Nesse sentido, um dos grandes desafios colocados para a EJA, está em possibilitar a inclusão da discussão sobre a questão racial, não apenas como tema transversal ou disciplina do currículo, mas como problematização e vivências que devem ser documentadas, transmitidas e preservadas (GADOTTI, 2013). Tem-se, então, uma biblioteca que não se resume à guarda de materiais, mas uma mediadora da informação étnico-racial, a partir da disponibilização e acesso aos recursos locais, regionais, nacionais e globais, bem como oportunizar aos alunos as ideais, experiências e opiniões sobre a diversidade cultural (OLIVEIRA; AQUINO, 2012).

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de existir uma legislação que ampara e orienta a inclusão da temática da diversidade étnico-racial nos currículos da educação no país, e que assegure o direito à educação de jovens e adultos, não se trata de uma ação compensatória, de aceleração dos estudos e favores, mas um direito assegurado na Constituição Federal de 1988 e ratificado nas políticas educativas brasileiras.

No entanto, faltam atitudes mais proativas desenvolvidas pela biblioteca para combater o preconceito e estereótipos acerca do povo negro. É urgente que tais aparelhos atuem na propagação da legislação, da história e cultura africana e afro-brasileira, ainda desconhecida por grande parte da população, por envolver o campo da experiência, ou seja, traços, sons, cores, formas, escuta, falas, corpos e movimentos.

Faz-se necessário também considerar a articulação entre os princípios da educação formal e as diversas práticas sociais de oralidade, de leitura, bem como desvendar o funcionamento da escrita para o jovem e para o adulto de forma a possibilitar sua inserção no mundo letrado e do trabalho.

Em que pese, o reconhecimento do papel da biblioteca e das ações do bibliotecário como um forte catalisador para a difusão da informação, cultura e cidadania desse grupo étnico, também é importante reconhecer, que a *ausência* de biblioteca no ambiente escolar, é uma barreira ao desenvolvimento de tais atividades.

Por fim, espera-se que as ações e estratégias propostas no estudo sirvam para

despertar novos rumos e abordagens de pesquisas, no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1988.

BRASIL. **Lei de Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 23 abr. 2019.

BRASIL. **Leiº N 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 23 abr. 2019.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra. **Introdução às fontes de informação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. 184 p.

CONFINTEA. **Conferência Internacional sobre a Educação de Adultos**: Declaração de Hamburgo, agenda para o futuro. Brasília, DF: SESI/UNESCO, 1999. 67 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. 57. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GADOTTI, Moacir. Educação de adultos como direito humano. **EJA em Debate**, Florianópolis, v. 2, n. 2, jul. 2013.

OLIVEIRA, Henry Pôncio Cruz de; AQUINO, Mirian de Albuquerque. O conceito de informação étnicorracial na Ciência da Informação. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, set. 2012, p. 466-492.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

SANTOS, Sales Augusto dos (org.). **Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas**. Brasília: MEC, 2005. 400 p.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração de empresas 9, 56, 233

Ambiente de contratação livre de energia 9

Animais 1, 4, 5, 7, 173, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189

Animais domésticos 173, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188

Atores políticos 173, 174, 175, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187

Auditoria 246, 247, 249, 252, 253, 255

B

Bem viver 38, 54

Brasil 3, 4, 5, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 88, 89, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 113, 116, 118, 121, 125, 128, 130, 131, 132, 135, 137, 140, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 155, 160, 161, 163, 164, 168, 171, 172, 175, 187, 188, 192, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 211, 212, 216, 219, 220, 224, 225, 241, 244, 245, 247, 248, 249, 254, 255, 256, 258, 259, 261, 262, 263, 264, 272

C

Capital humano 59, 60, 61, 62, 70

Cemig 13, 21, 22, 23, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171

Centros urbanos 190, 192, 193, 195, 196, 198, 199, 210

Cidade i-mobilizada 214

Comércio eletrônico 226, 227, 229, 230, 231, 232

Contexto online 226, 227, 229, 230, 231, 232

Contornamento territorial 214, 215, 219, 222

Covid-19 235, 236, 241

Crescimento 1, 3, 4, 5, 6, 7, 53, 62, 63, 68, 69, 71, 88, 89, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 195, 206, 231, 240, 245, 263

D

Desemprego 40, 45, 48, 55, 57, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 111, 239, 240, 241, 243

Desenvolvimento 1, 3, 5, 7, 10, 14, 35, 37, 38, 40, 41, 43, 47, 48, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 68, 70, 71, 103, 121, 137, 146, 147, 168, 190, 191, 192, 194, 195, 197, 226, 227, 229, 235, 236, 240, 244, 247, 248, 249, 250, 251, 258, 260, 262, 263, 272, 273, 274

Diversificação 1, 2, 194

E

Economia solidária 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58

Eletricitários 162, 167, 170, 171

Emprego 39, 44, 50, 53, 54, 90, 94, 101, 103, 116, 143, 162, 163, 171, 172, 202, 203, 235, 236, 238, 240, 241, 244, 245

Equação estruturada 130

F

Flexibilização trabalhista 88

Fotografia 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

G

Gênero 38, 52, 140

Gestão empresarial 71, 120, 127

Gestão energética 9

I

Imaginário social 190, 192, 193, 195, 196, 198, 199, 210, 211

Informação étnico-racial 256, 257, 258, 259, 260

Inovação 52, 62, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 184, 185, 186, 187, 188, 230, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 245, 251, 262, 263, 266, 267, 270, 271, 272, 273, 274

Instrumento 2, 41, 43, 48, 59, 61, 64, 91, 103, 107, 110, 112, 120, 121, 122, 127, 137, 141, 191, 192, 193, 233, 264, 267

Inteligência artificial 236, 242, 244, 245, 246, 247, 250, 251, 252, 253

J

Judiciário 55, 106, 107, 113, 114, 115, 116, 117

M

Mercado laboral 72, 73, 78, 81, 83, 85, 86

Modo de produção 38, 39, 40, 41, 43, 44, 52, 53, 55, 58

Monitoramento 10, 35, 186, 188, 196, 246, 247, 249, 250, 252, 253

Mototáxi 214, 219, 220, 221, 222, 225

O

Olhar fotográfico 190, 193, 194, 197, 200

P

Pandemia 52, 235, 238, 241, 244
Papel educativo da biblioteca 256
Perícia criminal 262, 263, 272, 274
Planejamento 47, 60, 67, 68, 120, 121, 122, 125, 127, 128, 133, 148, 188, 260, 263
Plano de negócios 120, 121, 122, 126, 127, 128, 129
Políticas inovadoras 173, 174, 175
Pós-democracia 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 116, 117
Precarização 90, 111, 116, 158, 162, 163, 165, 171, 172
Previdência social 90, 153, 154, 156, 157, 158
Profesión 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 85, 86

Q

Questionário 122, 129, 131, 137, 138, 140, 141, 179, 209, 262, 264, 273

R

Readaptação/Reabilitação 153, 154, 158, 159, 160
Recessão econômica 88, 90, 95, 101, 102, 103
Redução de custos fixos 9
Reforma trabalhista 88, 89, 95, 97, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 113, 114, 116, 117, 118, 119
Regiões 1, 2, 3, 7, 12, 168, 188, 192
Regressão 1, 3, 12
Relato de experiência 190, 197
Remuneração por desempenho 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149
Revolução industrial 235, 236, 237, 238, 242, 244, 247, 251, 252, 255

S

Semi-profesión 72
Sobrecarga de informações 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233

T

Tarifas de energia 9, 13, 15, 31, 36
Terceirização 162, 163, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172
Trabajador social 72, 73, 74, 76, 81, 85
Trabalhadores 41, 44, 45, 48, 89, 90, 92, 101, 102, 111, 112, 113, 116, 117, 131, 153, 156,

157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 192, 195, 236, 237, 240

Trabalho 1, 2, 3, 9, 12, 13, 15, 16, 17, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 70, 71, 88, 89, 90, 96, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 142, 143, 145, 147, 149, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 184, 187, 188, 196, 197, 198, 200, 201, 205, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 220, 221, 224, 228, 233, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 253, 258, 260, 261, 262, 263, 264, 267, 270, 271, 273, 274

Treinamento 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 205, 249, 267, 273

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Desafios das

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

no desenvolvimento da ciência

2



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Desafios das

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

no desenvolvimento da ciência

2

